

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS



**FUNDAÇÃO DE CULTURA E TURISMO DE PETRÓPOLIS**

**CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2009, NO CENTRO DE CULTURA RAUL DE LEONI.**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2009, às 16h, na Sala-Cinema Humberto Mauro, no Centro de Cultura Raul de Leoni, localizado na Praça Visconde de Mauá, 305 - Centro, Petrópolis-RJ, presentes os seguintes conselheiros e suplentes: Charles Rossi, Débora Lathouf, Maria Luiza Retamal, Pedro Troyack, Renata Pertot de Oliveira, Mary Rose V.K Ciol, Silvia Guedon, Elie Mikail, Mauro Grillo, Eliane Maciel, Virginia Lúcia Lemos, Carlos Jorge Guimarães, Flávio Antônio Muniz, Aline Castella, Maria da Guia L.F.C. Silva, Neyse de Aguiar Lioy, Isabela de Oliveira Lisboa, Sônia Regina Moreira da Silva, Aguinaldo Goivinho, Priscila Castro, Durval Teixeira Bastos, Marco Aurêh, Leonardo Cerqueira de Oliveira, Carlos Eduardo Fecher, Rosa Paranhos (lista de assinaturas dos presentes no livro de presença), foi aberta a reunião. A reunião teve por objetivo dar posse aos novos conselheiros do poder público e a criação de uma comissão eleitoral para a eleição do novo presidente do CMC.

Aberta a reunião pelo Sr. Charles Rossi, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada pelos presentes. Após, foram apresentados os nomes dos novos conselheiros nomeados pelo poder público municipal. Foi percebida e indicada, pelos conselheiros, uma dupla designação do Prof. Joaquim Eloy, indicado como representante da Câmara dos Vereadores e já membro do Conselho, na condição de representante do Instituto Histórico de Petrópolis. O sr. Leonardo foi encarregado de reportar à Câmara esta questão, para estabelecer sua devida correção.

Em seqüência, passou-se à pauta, com a elaboração da comissão eleitoral. A conselheira Neyse Lioy, representante do segmento de Danças Folclóricas, propôs que não fosse feita a eleição para presidência já na próxima reunião, agendada para o dia 13 de outubro, tendo em vista que, como haverá a nomeação de novos conselheiros da sociedade civil no mês de dezembro, tal eleição poderá ser realizada após a posse dos mesmos, permitindo assim um quorum mais completo para a eleição e evitando o risco de se nomear um presidente que não fosse conselheiro no próximo mandato, o que demandaria a realização de novas eleições. A Sra. Neyse

sugeriu ainda que o Sr. Charles Rossi fosse mantido como presidente interino do CMC até a eleição em dezembro. Colocada a matéria em votação na plenária, a mesma foi aprovada pelos presentes, sem nenhum voto contrário.

Em relação à escolha dos novos conselheiros da sociedade civil, foi enfatizada pelo Sr. Charles a necessidade de os seguimentos se organizarem para buscar maior representatividade na conferência que escolherá os novos conselheiros. A sra. Neyse lembrou a necessidade de atentar, na nomeação de representantes da Sociedade Civil, para a coerência na orientação, já que em formações anteriores existiam funcionários do Governo participando do Conselho como representantes de instituições e segmentos culturais, o que caracteriza conflito ético e de interesses, no que foi amplamente apoiada pelos presentes.

Isto posto, o Sr. Durval (Dudu King) questionou o fato de que há divergência no critério de escolha dos conselheiros da sociedade civil previsto na Lei de Criação do CMC e no Regimento Interno do mesmo. Para sanar tal dúvida, foi feita a leitura dos artigos de ambos os documentos referentes ao processo de escolha, constatando-se que, na Lei 6.412/06 (Art. 4º § 3º), está previsto que a escolha dos representantes da sociedade civil que não possuam órgão representativo deve se dar pela convocação de assembléias de cada categoria, para que estas indiquem os nomes dos conselheiros e suplentes, enquanto que no Regimento Interno (Art. 3º § 4º) está previsto que a escolha dos novos conselheiros deve se dar em conferência municipal. Foi solicitado esclarecimentos ao Sr. Leonardo Cerqueira, suplente pela FCTP, se haveria choque entre os dispositivos, tendo o mesmo respondido que entendia que não haveria contradição uma vez que a conferência, dada a sua ampla participação e publicidade, daria mais visibilidade e participação às assembléias dos segmentos, mantendo assim a publicidade da escolha. A Sra. Neyse Liroy disse não concordar com o critério de escolha na conferência, vez que, dada a diversidade de participantes, haveria a possibilidade de várias pessoas votarem em segmentos diversos, impedindo assim que somente o segmento específico fizesse a escolha de seus representantes. Tal colocação foi amplamente aclamada pelos presentes, que manifestaram plena concordância, deliberando-se assim que a forma de escolha de novos conselheiros da sociedade civil deverá ser a prevista na lei de criação do CMC. O Sr. Leonardo esclareceu que embora este critério tenha sido adotado pela plenária, isto não significa que o regimento interno poderá ser mudado, tendo em vista que, para mudança de seu texto, é preciso que o plenário seja instalado com 2/3 de seus conselheiros (art. 11 do Regimento Interno do CMC). Assim, será preciso uma reunião com convocação específica para fazer a alteração do Regimento.

Tendo em vista a necessidade de convocar as classes para as assembléias, foi deliberado que, durante o mês de novembro deste ano, cada segmento que não tiver órgão representativo deverá providenciar, em conjunto com a

Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, as assembleias para a escolha de novos membros, dando ampla divulgação às mesmas para que possam abranger o maior número de pessoas do segmento. Os segmentos já organizados em entidades deverão encaminhar até 10 de dezembro ofício com o nome de conselheiro e suplente para o próximo mandato.

Posto isto, retornou-se à pauta do dia, que era a escolha da comissão eleitoral. Apesar de a eleição para a presidência ter sido adiada para após a escolha dos conselheiros da sociedade civil, deliberou a plenária por já escolher a referida comissão. Tendo em vista que o Regimento Interno não prevê a forma como a comissão deve ser montada, foi decidido que a mesma deverá contar com quatro conselheiros, em composição paritária, sendo que os conselheiros envolvidos não poderão concorrer na eleição em nenhuma chapa. Após solicitação de voluntários, a comissão foi formada com os seguintes membros: Débora Lathouf e Silvia Guedon pelo poder público e Aline Castella e Neyse Lioy, pela sociedade civil.

Em sequência, foi passada a palavra aos Srs. Pedro Troyack e Marco Aurêh, para que explicassem ao conselho as providências que estão sendo tomadas para a Conferência Municipal de Cultura. Iniciou o Sr. Pedro esclarecendo que a conferência tem por objetivo uma discussão técnica para deliberar sobre políticas públicas culturais para o município, inserindo a prefeitura no Sistema Nacional de Cultura, o que facilita e viabiliza, inclusive, a captação de recursos. Disse o último que participou de um seminário organizado pelo Minc no Palácio Capanema - Rio de Janeiro, para esclarecer sobre o SNC, e que este último está seguindo o modelo criado para todas as pastas setoriais do governo (saúde, educação, etc.). Todas as informações sobre o sistema podem ser obtidas no site [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br), clicando no ícone do SNC. Esclareceu que o Minc apresenta os seguintes requisitos básicos para que a cidade integre o Sistema: órgão gestor de cultura; conselho de cultura deliberativo; sistemas de financiamento à cultura; conferências de cultura e planos de cultura.

A conferência visa sugerir diretrizes para os âmbitos federal, estadual e municipal. Serão retirados representantes da conferência municipal para participar da estadual, sendo que o número de representantes deve corresponder a 5% (cinco por cento) dos delegados inscritos, estipulado o limite máximo para 25 representantes. Foi informado que as inscrições para delegados devem ser realizadas na Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, no período de 05 a 16 de outubro de 2009. Em seguida, o Sr. Marco Aurêh relatou que acompanhou a conferência de cultura de Teresópolis, informando que a mesma foi um evento simples, com bom conteúdo e boas palestras, mas que não se assemelha à realidade de Petrópolis, que possui uma maior diversidade e representatividade cultural, sobretudo no âmbito de acervos históricos, museus e espaços para espetáculos. O Sr. Marco apresentou um modelo de roteiro para a conferência, que consiste em um primeiro dia de palestras ilustrativas

sobre os temas da conferência e, no segundo dia, uma discussão sobre os eixos propostos para a elaboração de diretrizes. Neste ponto, foi esclarecido a todos que os conselheiros do CMC já são considerados delegados natos. A Sra. Eliane Maciel lembrou que a discussão dos temas da conferência precisa buscar um resultado abrangente, voltado para a obtenção de diretrizes, sendo que a partir deste resultado é que se buscará um estudo e uma preparação para se chegar ao nível de projetos. Foi ressaltada a importância de se convidar a todos para que se inscrevam para participar da conferência, especialmente como delegados. A Sra. Neyse informou que nas reuniões do grupo de trabalho que está organizando a conferência foi levantada a necessidade de se estabelecer uma única metodologia para cada eixo, buscando uma discussão homogênea. A Sra. Andréia Constâncio informou que já houve reunião na Assessoria de Comunicação da Prefeitura para a elaboração do plano de mídia do evento, buscando uma maior divulgação do mesmo. Sugeriu a última que fosse divulgada a realização da conferência em cada evento cultural realizado até os dias 21 e 22 de outubro. A Sra. Renata ressaltou a importância de se conceituar melhor cada eixo, para que não haja dispersão do tema. A Sra. Neyse disse que há no blog do Minc amplo material para conceituação de cada eixo, e que é importante que cada conselheiro veja este material para poder participar mais efetivamente dos grupos de discussão.

A Sra. Renata solicitou que a Fundação de Cultura aproveitasse o espírito da conferência e realizasse palestras, seminários e/ou eventos semelhantes com regularidade, com vistas a possibilitar uma maior capacitação dos agentes culturais da cidade e formação da classe artística. Este mecanismo, disse ela, serviria para manter uma linha de continuidade das informações apresentadas.

Continuando, o Sr. Charles salientou que após a eleição para presidência será preciso elaborar um projeto de lei para alteração da Lei que criou o CMC e de seu Regimento Interno, visto que o SNC solicita que o conselho seja deliberativo.

O Sr. Pedro Troyack informou aos conselheiros que se encontra na Revista Petrópolis do mês de outubro uma chamada aos artistas da cidade para a realização de um censo cultural, com a finalidade de elaboração de um catálogo que reúna os dados dos artistas e agentes culturais do município, permitindo assim mais reconhecimento e facilidades aos mesmos. Informou o Sr. Pedro que o catálogo produzido será encaminhado para outras entidades e esferas governamentais, no intuito de identificar os agentes culturais da cidade. A Sra. Renata ressaltou que o tempo é curto para a realização de um censo completo, visto que já tentou realizar um censo dos profissionais de artes plásticas da cidade e não logrou muito êxito, vez que algumas pessoas não estão interessadas em prestar informações. O Sr. Charles esclareceu, porém, que este é o início de um trabalho que será permanentemente atualizado, nos próximos anos. O

Censo está sendo realizado na Gerência de Programação da Fundação de Cultura, mesmo local onde são feitas as inscrições para delegados da conferência e no site da Fundação ([www.petropolis.rj.gov.br/fctp](http://www.petropolis.rj.gov.br/fctp)).

Houve uma solicitação de uma representante do movimento Hip-Hop de Petrópolis, que estava participando da reunião na qualidade de ouvinte, para que o mesmo tivesse direito a uma cadeira no conselho. Alguns conselheiros rebateram informando que o segmento estaria contemplado no segmento de dança, o que foi contestado pela presente, que disse que o movimento envolve musica, dança, pintura, entre outros. O Sr. Charles informou que o movimento pode continuar participando do conselho na condição de ouvinte, e que deverá apresentar novamente o pleito no momento em que o CMC for revisar sua lei de criação.

O Sr. Charles divulgou aos presentes a agenda do evento "Outubro Rosa", que realizará uma série de programações culturais na cidade no mês de outubro em apoio à luta contra o câncer de mama. O evento contará com a participação de artistas locais, que doaram seus cachês ao movimento.

Por fim, o Sr. Aguinaldo Govinho solicitou à classe artística que se apropriasse melhor dos espaços públicos que a prefeitura tem criado e melhorado em sua reforma urbanística, vez que muitos deles se encontram sub-aproveitados.

Finalmente, após a certificação de que nenhum dos presentes desejava fazer mais considerações, foi dada por encerrada a reunião. Eu, Leonardo Cerqueira de Oliveira, lavrei esta ata na presente data em nome do CMC.

Petrópolis, 28 de setembro de 2009.